

Let's try again

Assunto do dia

Nesta aula, iniciamos um novo módulo, e o nosso tema é “fazer sugestões”. Muitas vezes, no dia-a-dia, fazer sugestões é uma maneira de contornar um problema ou auxiliar uma pessoa permitindo que a situação indesejada seja superada.

Fazer sugestões também consiste em um modo gentil e educado de participar das decisões alheias sem impor uma posição. Começamos com uma sugestão para você... Que tal irmos para a história de hoje?

Na história de hoje

No trabalho e em qualquer outra atividade de grupo é necessário saber quando sugerir. Vamos ver como o pessoal da agência de viagens *Sunshine* se sai nessa situação?

Essa era muito fácil! O país que tem o nome formado pelas cinco letras iniciais de Indianápolis é Índia.



Hoje, Júlio e Virgínia estão resolvendo alguns problemas da agência:

Virgínia - Did you try to call up Mr. Young?

Júlio - Yes, but no one answers the telephone.

Virgínia - We really need to talk to him today. In London, it is 5 p.m.
Let's try again.

Júlio se aproxima do telefone e tenta fazer a ligação novamente. Alguns minutos depois, Beth e Júlio estão trocando uma lâmpada.

Beth - Júlio, is it safe?
Júlio - Yes.

Ele mostra as luvas que está usando e a escada para ela.

Beth - Let me help you.
Júlio - OK. Give the lamp to me, please.
Beth - Is this the one you want?
Júlio - No. I want the one inside the box.

Beth pega a lâmpada que estava dentro de uma caixa e a entrega para Júlio.

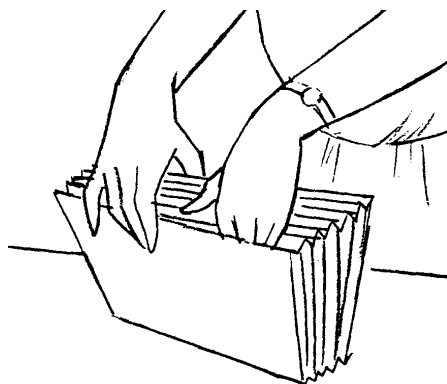
Júlio - Turn on the light.

Mas nada acontece. A lâmpada não acende.

Júlio - Oh... Another lamp!!!
Beth - Don't worry... Take this one! Let's try again.

Beth dá outra lâmpada para Júlio e eles tentam novamente...

À tarde, Beth e Nei estão conversando. Beth procura algo em uma pasta de documentos.



Beth - I'm trying to find a letter. Can you help me?
Nei - Como você sempre diz: Of course, I can.
Beth - It's Virgínia's letter. It's inside an envelope.
Nei - An envelope... Virgínia... No...

Nei vai falando enquanto procura.

Nei - No... An envelope...

Ele acha um envelope, mas não é o que eles querem. Procuram em todas as pastas que estão sobre a mesa. Não acham nada... Então, Beth pega novamente a primeira pasta e diz:

Beth - Nei, let's try again.

Nei concorda com a cabeça e pega uma pasta também e recomeça a procura.

Apresentação

A estrutura que Beth e Virgínia usaram para fazer sugestões foi **Let's...**
O que será que isso significa? Vamos examinar cada uma das partes e descobrir juntos?

O verbo **let** é usado de várias formas. Pode ser acompanhado de preposições, de outros verbos, de objetos diretos.

Vamos ver alguns exemplos com objeto direto. Quando oferecemos algo, a pessoa com a qual falamos pode pedir para pensar, a fim de decidir se quer ou o que quer, como neste caso abaixo entre Beth e Ian.



Beth - Do you want chocolate or strawberry ice cream?

Ian - Let me see... Chocolate.

Nesse caso, **let me see** quer dizer *deixe me pensar* ou *deixe me ver*.

Vamos ver outro uso do verbo **let**?

Imaginem David e Beth em um engarrafamento de quilômetros. David vai se irritando e está a ponto de dizer um palavrão...

David - I hate...

Beth o interrompe para que ele não diga algo ofensivo e diz.

Beth - Let it be.

LET + ALGO + BE = DEIXE ESTAR, NÃO SE PREOCUPE COM ISSO.

Mas vamos chegar ao que interessa:

VERBO LET + APÓSTROFE + S + VERBO NO INFINITIVO SEM O "TO"

Bem vamos dar uma olhada em cada uma das partes dessa frase.

- **Let** é um verbo que, na frase, quer dizer *permitir*, *deixar*.
- A apóstrofe está no lugar de uma letra ou letras que foram tiradas da frase para representar o modo como falamos.
- A letra **s** está o lugar de **us**, que corresponde ao pronome pessoal do caso oblíquo: *nos*.
- A forma escrita de **Let's** é **Let us**.
- **Let's** é uma estrutura usada informalmente para sugerirmos algo para alguém.
- Sempre que usamos **let's** estamos nos incluindo na sugestão.

Na cena de Virgínia e Júlio, ambos iriam tentar telefonar mais uma vez.
Na cena de Beth e Nei, ambos iriam procurar pelo envelope para Virgínia.
Beth e Virgínia se incluíam na sugestão feita.

- A forma negativa de **let's** é **let's not**. Exemplo:
Let's not do it again.
- Estrutura da forma negativa:

LET + ' + S + NOT + VERBO NO INFINITIVO SEM O "TO"

Exercício 1

Preencha os espaços em branco dos diálogos, usando **let's** e a expressão entre parênteses.

- a) Martha - I'm hungry!
John - Me, too!
Martha - (to get something to eat)
- b) Roberta - Let's watch this program on Channel 5.
Felipe - No, I don't want to stay at home.
Roberta - (to see a film)
- c) Carlos - It's a beautiful day! (to do something)
Marcos - Ok. (to play tennis)
Carlos - Good idea!..... (to go)

Exercícios

Exercício 2

Nas duas primeiras linhas de uma música bem dançante, David Bowie faz um convite para os ouvintes:

*Let's dance
Put your red shoes and dance the blues
Let's dance to the song they're playing on the radio...*

Sublinhe as frases que têm as sugestões e... caia na dança.

Exercício 3

Corrija as frases abaixo, seguindo o exemplo:
Let not us play tennis.
Let's not play tennis.

- a) Let think me.
.....
- b) Let's to eat something.
.....

Preste atenção

Para fazer sugestões informalmente, usamos:

LET'S = LET US

LET'S + VERBO NO INFINITIVO SEM O "TO" + COMPLEMENTO.

Exemplo: Let's play baseball.

A FORMA NEGATIVA É LET'S NOT.

Curiosidade cultural

Na Índia, há uma enorme variedade de línguas faladas pela população - mais de 200. Apesar dessa diversidade, a Constituição reconhece somente 14 línguas regionais, além do Hindi e do Inglês.

A língua inglesa na Índia é falada somente por 3% da população. Mas, por razões históricas (a longa colonização desse país pelos ingleses), ela permanece na área governamental, na educação e na área científica.

Vamos pensar

Marylin Monroe, uma famosa atriz de cinema, cantou em um de seus filmes que os diamantes são os melhores amigos de uma garota - **Diamonds are a girl's best friend**. Será que é verdade?

Bem, deixamos você responder essa pergunta e mais uma: no continente africano, há um país conhecido pela exploração de diamantes e por lutas internas, que tiveram origem em problemas raciais. Você sabe que país é esse? Não? Então, consulte um atlas ou um livro de geografia, e até a próxima aula...